

# Arranca primeira fase da construção do SINES 4.0©

26 de Abril, 2022

A Start Campus, empresa responsável pelo desenvolvimento do hyperscaler data centre SINES 4.0©, já iniciou a construção da primeira fase do projeto. O primeiro edifício do campus chama-se NEST – New & Emerging Sustainable Technologies -, terá uma capacidade total de 15 MW e estará concluído no primeiro trimestre de 2023, anuncia a empresa, num comunicado

O NEST é o primeiro edifício do que será um dos maiores campus de data centres da Europa. O projeto SINES 4.0© será 100% verde e, quando estiver terminado, em 2027, terá 495 MW de capacidade total, sendo composto por 9 edifícios (NEST com 15MW e mais 8 edifícios com 60MW de capacidade cada). O SINES 4.0© ficará localizado na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), nos terrenos contíguos à recentemente encerrada Central Termoelétrica a Carvão de Sines, lê-se no mesmo comunicado.

De acordo com a Start Campus, esta primeira fase do projeto representa um investimento de 130 milhões de euros e, desde o ano passado, já foram investidos no projeto 20 milhões de euros.” Representam a primeira parcela de um investimento global estimado em 3,5 mil milhões de euros até 2027; nesta fase serão criados 70 a 100 novos postos de trabalho diretos em Sines, tendo uma forte componente de funções altamente qualificadas como Engenheiros de Telecomunicações, Mecânicos e Eletrotécnicos. Estima-se que sejam igualmente criados 400 postos de trabalho indirectos durante este ano”, precisa o comunicado, divulgado à imprensa.

O primeiro edifício terá um total de 5 mil metros quadrados e será um modelo mais pequeno dos restantes edifícios. O edifício terá disponibilidade para 1 a 6 clientes (6 salas de 2,5MW) e contará com energia verde e refrigeração sustentável, para além de serviços de suporte.

“O SINES 4.0© começa agora a ser implementado no terreno e isso é um marco importante para este projeto. Este investimento responde a duas tendências que se confirmaram nos últimos anos: transformação digital e sustentabilidade. Queremos fazer a diferença com o que estamos a criar, gerando postos de trabalho qualificados e atraindo mais investimento com impacto positivo para a comunidade em Sines”, afirma Afonso Salema, CEO da Start Campus. De acordo com o responsável, “existe uma enorme procura, a nível internacional, de centros de dados por parte dos Hyperscalers. O mercado internacional está em rápido desenvolvimento e o momento de pandemia veio acelerar e até confirmar tendências como o teletrabalho, consumo de serviços streaming, cloud computing, social media, entre outros”.

O SINES 4.0© dá resposta à crescente procura de grandes empresas internacionais de tecnologia por espaço para processamento e armazenamento de dados devido à explosão da procura digital e soluções 100% verdes a preços competitivos. Beneficiará de todas as vantagens estratégicas do local como:

utilização de infraestruturas existentes para minimização do impacto ambiental; sistemas de refrigeração com água do mar; grande capilaridade portuguesa na conectividade através da ligação a cabos de fibra ótica internacionais de alta capacidade; utilização potencial de energia 100% verde e ambientalmente sustentável e indicadores de consumo de água, criando PUE (Power Usage Effectiveness) altamente eficientes.

O projeto alavanca a posição geográfica estratégica de Sines e Portugal na periferia da Europa com a ajuda de novos cabos submarinos: EllaLink (ligando Portugal à Madeira e América do Sul, Equiano e 2Africa (ligando todo o continente africano à Europa através de Portugal) e Medusa (ligando o Mediterrâneo). Sines foi escolhida, entre outras hipóteses, porque é uma das localizações mais extraordinárias na Europa: liga três continentes e tem capacidade para atrair os mais qualificados (qualidade de vida, segurança, proximidade a Lisboa e os aeroportos de Faro e Lisboa).

**Leia mais aqui:** [□](#)

[Sines 4.0© vai permitir aos Hyperscalers atingir os seus objetivos de sustentabilidade mais cedo](#)